

Texto I

O bioterrorismo é hoje uma ameaça real em todo o mundo. Considerando-se que as ações de bioterrorismo utilizam agentes biológicos capazes de promover grandes epidemias e sobrecarga nos sistemas de saúde de qualquer cidade, estado ou país, o bioterrorismo passa a ser não apenas uma preocupação de governantes e militares, mas também dos profissionais da área da saúde.

Conhecida desde há muito, a guerra biológica distingue-se do bioterrorismo e muitas vezes se confundiram no curso de história. O vocábulo “bioterrorismo” foi incluído na linguagem cotidiana de diversos países e do Brasil desde o atentado terrorista ocorrido na cidade de Nova Iorque, no ano de 2001, seguidos de episódios de disseminação de esporos de antraz (esporos de *Bacillus anthracis* da cepa Ames), através do sistema postal americano, resultando em onze casos de antraz pulmonar dos quais cinco evoluíram à óbito. A guerra biológica é fundamentada no contexto de uma ofensiva militar e ataque em massa às populações, quando usados meios para tal. É uma questão de poder militar de Estados nacionais politicamente centrais, tendo se tornado uma possibilidade interessante a partir da primeira metade do século 20 quando passou a ser um campo de articulação crescente e potente entre o poder militar e a Ciência. Assim, diversos países desenvolveram programas ofensivos com a utilização de armas biológicas. A literatura especializada descreve diversos tipos de armas biológicas que variam de artefatos mais simples como as estacas “pungi” utilizadas na guerra do Vietnã até mísseis intercontinentais.

Dora Rambauske Cardoso - Rambauske, D.C. - Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - Centro Tecnológico do Exército. Disponível em: <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/bioterrorismo-dados-de-uma-historia-recente...> Acesso em 15.mar.2022.

Texto II



Disponível em: <https://i0.wp.com/www.fatosdesconhecidos.com.br/wp-content/uploads/2019/04/6.-Cr%C3%A9ditos-Reprodu%C3%A7%C3%A3o-Wikicommons.jpg...> Acesso em 15.mar.2022.

Texto III

A Rússia acusou a Ucrânia (...) de tentar esconder “a existência de armas biológicas” no país, mas não apresentou nenhuma prova da alegação, feita durante uma reunião do Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas). Os Estados Unidos afirmaram que a alegação é “risível” e que é a Rússia que tem “um longo e bem documentado histórico de uso” desse tipo de recurso bélico. “É a Rússia que tem há anos um programa de armas biológicas em violação de leis internacionais”, disse Linda Thomas-Greenfield, embaixadora dos EUA na ONU, também sem apresentar as provas. Os Estados Unidos também afirmaram que têm uma grande preocupação de que a acusação feita pela Rússia possa ser uma tentativa do país de justificar seu próprio uso de armas similares contra a Ucrânia.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-60716628>. Acesso em 15.mar.2022.

Texto IV

As armas biológicas são baseadas no uso de “organismos patogênicos ou toxinas para prejudicar ou matar pessoas, animais ou plantas”, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). “Elas normalmente consistem em duas partes: um agente armado e um mecanismo de entrega. Além de aplicações militares estratégicas ou táticas, as armas biológicas podem ser usadas para assassinato político, infecção de gado ou produtos agrícolas para causar escassez de alimentos e perdas econômicas, a criação de catástrofes ambientais e a introdução de doenças generalizadas, medo e desconfiança entre o público”, acrescenta a ONU. Armas biológicas usam bactérias, vírus e fungos, além de toxinas encontradas na natureza, para causar danos, destaca a Organização Mundial da Saúde (OMS). (...)”

Por que elas são proibidas?

As armas químicas e biológicas foram proibidas pela primeira vez em um protocolo assinado em 1925, após a Primeira Guerra Mundial, quando agentes químicos como cloro e gás mostarda foram amplamente utilizados no campo de batalha, com resultados devastadores que aterrorizaram a comunidade internacional. “Considerando que o uso na guerra de gases asfixiantes, venenosos ou outros, e de todos os líquidos, materiais ou dispositivos análogos, foi justamente condenado pela opinião geral do mundo civilizado”, diz o protocolo de 1925. Johnny Nehme, perito do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, salienta que a proibição destas armas se deve ao fato de que o uso indiscriminado afeta potencialmente pessoas que participam ou não no conflito, e pode gerar danos para a vida e efeitos após o fim do conflito.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-o-que-sao-armas-quimicas-as-diferencas-com-as-armas-biologicas-e-a-proibicao/>. Acesso em 15.mar.2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “**Bioterrorismo – a ameaça do uso de armas químicas e biológicas, de destruição em massa**”. Apresente a proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.